

IGREJA DAS MERCÊS — Esta igreja, consagrada ao culto de Nossa Senhora das Mercês, cuja Arquiconfraria conta grande número de irmãos, é um templo de elegante frontispício, que se assenta em ponto elevado da cidade, de onde toda esta se descortina e ao qual se tem acesso por extensa escadaria guarnecida de graciosa balaustrada.

Reconstruído em 1877, de cantaria de pedra bem revestida, este edifício, remodelado em 1808, ao que parece, substituiu a antiga capela já existente em 1751, como consta da concessão de terras que nessa data lhe fez o Senado da Câmara (88).

Com uma só torre quadrilátera, que fica em seu flanco esquerdo, a 10 metros afastada da linha da fachada, adquire singular aspecto que em nada, aliás, lhe prejudica a estética.

E' assoalhada e forrada com capricho, tendo no teto em triedro, traçada em tintas suaves, a imagem da Excelsa Pa-droeira.

Nas paredes laterais de sua grande nave, se vêem dois quadros de boa pintura, que representam o Natal e a Fugida para o Egito e, em frente, a Anunciação e a apresentação do Menino Jesus ao velho Simeão.

No ângulo que essas paredes formam com as do transepto, se encontram altares de boa talha, consagrados a Jesus

(88) L.^o de registros de títulos e de posse de 1748 a 1760, fls. 15. Entretanto, é de 6 de Maio de 1806 a provisão em virtude da qual foi instituída a Arquiconfraria, cujo compromisso o Príncipe Regente D. João VI aprovou.

Crucificado e a Senhora das Dôres à direita e a Senhora do Parto, à esquerda.

O arco-cruzeiro, apoiado em elegantes colunas, tem ao alto, na face da grande nave, trabalhado emblema, de autoria do sanjoanense Luiz Batista Lopes, que, surgindo das nuvens conduzido por duas águias, ostenta, abaixo de um anjo, os três corações, que simbolizam a fé ardente.

A capela-mór, esplendidamente iluminada por três janelas de forma quase elíptica que, de cada lado, se dispõem em sentido vertical é, toda ela, de tonalidade azul nas paredes laterais, artisticamente bordadas a ouro.

O retábulo em que se destacam os nichos de S. Pedro Nolasco à direita e de S. Raimundo Nonato à esquerda, é, como o altar-mór, bem decorado.

Para o alto, o trono caprichosamente dourado, em que refulge Senhora das Mercês, a Redentora dos cristãos cativos dos infiéis.